

QUERO

RUI LÔBO

QUERO

RUI LÔBO

Quero mastigar letra,
degustar poesia e defecar beleza.
Quero entrar o novo ano,
correndo atrás dos sonhos mais lindos
e chegar na frente como um queniano.
Quero descordar de Adan Smith,
de que o que faz o padeiro
saciar a fome do trabalhador,
é a ganância pelo lucro;
ele não sabe do que a caridade humana é capaz,
e, apesar de ter vivido contando números,
desconhece totalmente o prazer que dá o superavit do amor.
Quero ser aprovado no vestibular de história,
e defender a tese de que toda a humanidade caiu no conto da carochinha.
Emfim, quero ir à praia no final de tarde,
só prá ver a aquarela divina no horizonte,
e, embriagado pela brisa,
ver o sol virar lua.
Quero...
O meu, o seu, o nosso querer é infinito...

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/quero-7>